



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

**PLANO DE ACÇÕES DIDÁCTICAS VOLTADO PARA A
SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DOS DOCENTES**

PARA OS ANOS DE 2023 - 2026

ELABORAÇÃO:

MSc, CUSTÓDIO MALHEIRO SOZINHO

CHEFE DO DEPARTAMENTO

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023

Plano de acções didácticas do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas voltado para a superação das dificuldades dos docentes está estruturado de forma estratégica, prática e realista, abordando as principais lacunas identificadas nos processos de ensino-aprendizagem, metodologias pedagógicas, domínio de conteúdos e uso das tecnologias.

Fundamentação Teórica do Plano de Acções Didácticas

O processo docente-educativo no ensino superior enfrenta desafios que impactam directamente a qualidade da aprendizagem dos estudantes e o desempenho dos docentes. No contexto do ISUP de Porto Amboim, especialmente no DCESH, identificam-se dificuldades relacionadas à insuficiente formação pedagógica dos docentes, limitação no uso de metodologias activas, avaliação inadequada e falta de recursos tecnológicos.

Para superar essas dificuldades, é essencial que o plano de acções didácticas de Setembro de 2023 a Setembro de 2026 esteja fundamentado em teorias e práticas pedagógicas que valorizem a formação contínua do docente, a inovação metodológica e a articulação entre teoria e prática.

Objectivo Geral:

Promover o fortalecimento das competências pedagógicas, científicas e metodológicas dos docentes do departamento, visando à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Objectivos Específicos:

1. Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes nas suas práticas lectivas.
2. Capacitar os docentes em metodologias de ensino inovadoras e centradas no aluno.
3. Promover a utilização eficaz das tecnologias digitais no ensino.
4. Estimular a produção científica e a investigação educacional.
5. Melhorar a planificação, avaliação e gestão do tempo nas aulas.

2. Formação Continuada dos Docentes

Segundo **Freire (1996)**, a formação do educador deve ser um processo contínuo que ultrapassa o simples domínio do conteúdo e inclui a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a realidade dos educandos. A capacitação permanente promove a actualização dos conhecimentos e a incorporação de novas estratégias didácticas, fundamentais para enfrentar os desafios do ensino jurídico e social.

3. Metodologias Activas e Aprendizagem Significativa

A adopção de metodologias activas, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, debates e simulações, favorece o engajamento dos estudantes e a construção de conhecimento significativo (Ausubel, 2003). Tais metodologias estimulam o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento, aspectos essenciais no ensino do Direito e das Ciências Sociais.

4. Avaliação Formativa e Processual

A avaliação no processo educativo deve ir além da simples verificação do conhecimento adquirido. Conforme **Black & Wiliam (1998)**, a avaliação formativa tem um papel pedagógico, ao proporcionar feedback constante que orienta o professor e o aluno na melhoria do desempenho. Esse enfoque contribui para superar as dificuldades relacionadas à avaliação tradicional, muitas vezes restritiva e descontextualizada.

5. Uso de Tecnologias Educativas

A integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino superior é apontada por diversos autores, como **Moran (2015)**, como elemento fundamental para a inovação pedagógica. O uso de plataformas digitais, recursos multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem amplia as possibilidades de interação, acesso a conteúdos e diversificação das estratégias de ensino.

6. Indicadores de Sucesso

- ✓ Percentual de docentes participantes nas formações.
- ✓ Melhoria na planificação e estratégias de ensino observadas.
- ✓ Aumento na utilização de ferramentas TIC nas aulas.
- ✓ Maior número de trabalhos científicos elaborados e/ou publicados.
- ✓ Feedback positivo dos estudantes sobre as práticas docentes.

7. Dificuldades:

- ✓ Resistência à mudança por parte de alguns docentes.
- ✓ Limitações técnicas (internet, equipamentos).
- ✓ Conflito de horários.
- ✓ Limitações de recursos financeiros.

7. Conclusão

A fundamentação teórica deste Plano de Acções Didácticas sustenta-se na necessidade de uma abordagem integrada que compreende a formação continuada, inovação metodológica, avaliação formativa e uso das tecnologias, com foco na realidade local. Tal abordagem é essencial para capacitar os docentes do DCESH do ISUP a superar as dificuldades no processo docente-educativo, promovendo uma educação superior de qualidade e inclusiva.

Recomendações Finais:

- ✓ Incentivar o apoio mútuo entre docentes mais experientes e os menos experientes.

- ✓ Reconhecer e valorizar o esforço dos professores que se destacam.
- ✓ Assegurar apoio contínuo da direcção e acesso a recursos adequados

Plano de Acção:

Nº	Ação Didáctica	Objectivo Específico	Metodologia	Responsáveis	Período	Observações
1	Diagnóstico das dificuldades docentes (questionários e entrevistas)	1	Aplicação de inquéritos e grupos focais	Coordenadores de Cursos	Outubro	Instrumentos anónimos para melhor fiabilidade
2	Oficina sobre metodologias activas (aula invertida, estudos de caso, debates, etc.)	2	Formação presencial com actividades práticas	Formador convidado	Novembro	Participação obrigatória
3	Formação em uso de TIC na sala de aula (Google Classroom, Kahoot, Canva, etc.)	3	Workshops e tutoriais práticos	Equipa TIC / Docente TIC	Novembro	Enfoque na aplicabilidade
4	Seminários sobre investigação científica e produção de artigos	4	Sessões temáticas com partilha de experiências	Departamento / Convidados externos	Dezembro	Encorajar publicação em revistas locais
5	Sessão de capacitação sobre elaboração de planos de aula e instrumentos de avaliação	5	Sessão prática com modelos e exemplos	Coordenação de Cursos	Dezembro	Avaliação diagnóstica e formativa
6	Aulas assistidas e feedback pedagógico	2 e 5	Observação de aulas seguida de reflexão	Coordenação e Colegas de referência	Janeiro	Foco na melhoria, não na fiscalização
7	Criação de comunidades de prática entre docentes	2 e 4	Reuniões mensais com partilha de experiências e boas práticas	Todos os docentes	Mensal (ao longo do ano)	Roda de saberes colaborativa



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE LICENCIATURA EM DIREITO

PLANO DE ACÇÕES DIDÁCTICAS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DOS DOCENTES PARA 2023 A 2026

RESPONSÁVEL:

HELDER ÁLVARO SOARES

COORDENADOR DO CURSO

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023

Objectivo Geral:

Melhorar a qualidade do processo docente-educativo através da capacitação contínua dos docentes, promovendo metodologias activas, maior domínio de conteúdos e integração da prática pedagógica ao contexto jurídico angolano.

Objectivos Específicos:

1. Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem.
2. Fortalecer as competências didáticas e metodológicas dos docentes.
3. Melhorar a estruturação das aulas e a coerência dos conteúdos programáticos.
4. Tornar os instrumentos de avaliação mais justos, claros e coerentes com os objectivos de aprendizagem.
5. Promover o uso de ferramentas tecnológicas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
6. Monitorar a implementação das acções e avaliar os resultados obtidos.

1.Principais Actividades

- ✓ Diagnóstico das Dificuldades
- ✓ Capacitação Pedagógica Contínua
- ✓ Apoio ao Planeamento Didáctico
- ✓ Melhoria da Avaliação da Aprendizagem
- ✓ Integração de Tecnologias Educativas
- ✓ Acompanhamento e Avaliação das Acções

1.1. Diagnóstico das Dificuldades

Objectivo: Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Aplicação de questionários e entrevistas aos docentes e discentes	Coordenação do curso / Núcleo Pedagógico	1ª semana do semestre	Questionários impressos / online	Relatório de diagnóstico
Observação de aulas	Coordenação / Supervisores Pedagógicos	2ª a 4ª semana	Fichas de observação	Registo de dificuldades pedagógicas

1.2. Capacitação Pedagógica Contínua

Objectivo: Fortalecer as competências didácticas e metodológicas dos docentes.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Realização de oficinas pedagógicas sobre metodologias activas no ensino jurídico	Direcção Académica / Pedagogia	Mensal	Material didáctico / Sala de aula	Nº de docentes participantes / Avaliação de satisfação
Formação em elaboração de planos de aula e avaliação formativa	Núcleo Pedagógico	Bimestral	Projector, guias, modelos de planos	Avaliação dos planos de aula dos docentes
Seminário sobre inovação no ensino do Direito em Angola	Coordenação / Palestrantes convidados	2º trimestre	Palestrantes externos / auditório	Acta do seminário / Publicação de resumo

1.3. Apoio ao Planeamento Didáctico

Objectivo: Melhorar a estruturação das aulas e a coerência dos conteúdos programáticos.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Acompanhamento na elaboração de planos de aula semanais	Coordenação / Orientadores	Contínuo	Modelos de planos / consultorias	Percentual de planos aprovados
Criação de banco de planos de aula e materiais didácticos	Núcleo Pedagógico / Docentes	Semestral	Plataforma digital	Acesso e uso do banco por docentes

1.4. Melhoria da Avaliação da Aprendizagem

Objectivo: Tornar os instrumentos de avaliação mais justos, claros e coerentes com os objectivos de aprendizagem.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Formação sobre avaliação diagnóstica, formativa e somativa	Núcleo Pedagógico	Trimestral	Guias / Casos práticos	Qualidade dos testes e exames aplicados
Criação de comité de revisão de provas	Coordenação / Docentes	Permanente	Reuniões mensais	N.º de provas revistas e validadas

1.5. Integração de Tecnologias Educativas

Objectivo: Promover o uso de ferramentas tecnológicas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Capacitação em uso de plataformas digitais (Zoom, Google Classroom, Moodle)	Técnico de TIC / Núcleo Pedagógico	Bimestral	Laboratório de informática	Nº de docentes capacitados
Incentivo à produção de conteúdos digitais (vídeos, podcasts, slides)	Coordenação / Docentes	Contínuo	Software de edição / Internet	Materiais produzidos e utilizados em aula

1.6. Acompanhamento e Avaliação das Acções

Objectivo: Monitorar a implementação das acções e avaliar os resultados obtidos.

Acções	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicadores
Relatórios trimestrais de acompanhamento	Coordenação / Avaliação Institucional	Trimestral	Fichas de monitoramento	Relatórios de progresso
Reuniões de feedback com os docentes	Direcção / Coordenação	Bimestral	Sala de reuniões	Actas das reuniões

Considerações Finais

- ✓ **Parceria com o Ministério do Ensino Superior** pode ser estabelecida para apoio técnico e formação especializada.
- ✓ **A participação activa dos docentes** e a abertura à mudança são fundamentais para o sucesso do plano.
- ✓ Este plano deve ser **revisto anualmente**, com base nos resultados obtidos e nos novos desafios pedagógicos.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
Cartão de contribuinte: 5417193178

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS SOCIAIS E HUMANAS
Coordenação de Licenciatura em Direito

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

Período Avaliado: 1.º Semestre de 2024/2025

Responsável pela Avaliação: Coordenação do Curso / Supervisão Pedagógica

Data: 18 de Janeiro de 2025

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da avaliação do desempenho docente do curso de Licenciatura em Direito do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, referente ao primeiro semestre do ano académico de 2024/2025. O objetivo da avaliação é promover a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, identificar boas práticas e propor acções correctivas nos casos necessários.

A avaliação baseou-se em visitas de supervisão pedagógica, observação em sala de aula, análise de planos de ensino e instrumentos de avaliação, bem como o feedback dos estudantes e na autoavaliação docente.

2. METODOLOGIA

As actividades de avaliação foram realizadas por meio dos seguintes procedimentos:

- Observações presenciais nas aulas ministradas;
- Análise documental (planos de ensino, planos de aula, instrumentos de avaliação);
- Aplicação de questionários aos discentes sobre o desempenho docente;
- Autoavaliação preenchida pelos próprios docentes;
- Reuniões individuais com os docentes para devolutiva dos resultados.

Os critérios de avaliação seguiram os parâmetros definidos pelo regulamento interno de avaliação docente da instituição, focando-se nas dimensões de planeamento, metodologia,

domínio de conteúdo, avaliação, assiduidade, uso de recursos, comunicação e postura profissional.

3. PERFIL DOS DOCENTES AVALIADOS

Nº	Nome do Docente	Formação Académica	Regime de Trabalho	Tempo de Serviço
1	Isaías Alfredo	Licenciado	Efetivo	5 anos
2	Rosário João	Licenciado	Efetivo	2 anos
3	Domingos Moraes	Licenciado	Efetivo	3 anos
4	Joaquim Orlando	Licenciado	Efetivo	7 anos
5	Tárcio Cabral	Licenciado	Efetivo	5 anos

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação contemplou os seguintes critérios:

1. Planeamento didático (planos de aula e ensino);
2. A introdução da Aula;
3. O desenvolvimento da Aula;
4. A conclusão; Verificação / Consolidação / Tarefa
5. Ver dificuldades e sugerir Soluções
6. Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)

5. RESULTADOS GERAIS

5.1 Desempenho por Docente

Docente	Desempenho Geral
Isaias Alfredo	Muito Bom
Rosário João	Bom
Domingos Moraes	Muito Bom
Joaquim Orlando	Muito Bom
Tárcio Cabral	Bom

6. FORÇAS IDENTIFICADAS

- Domínio técnico e científico adequado por parte da maioria dos docentes;
- Boa relação interpessoal com os discentes;
- Entrega de planos de ensino dentro do prazo;
- Envolvimento em projectos de extensão e orientação de TFCs (por alguns docentes).

7. FRAQUEZAS / DESAFIOS

- Dois dos docentes apresentaram desempenho bom, com uma margem de crescimento de maneira a atingirem o desempenho Muito Bom;
- Uso limitado de metodologias participativas por parte de alguns docentes;
- Necessidade de maior articulação entre ensino, investigação e extensão;
- Recursos didáticos diversificados em algumas disciplinas.

8. ACÇÕES DE MELHORIA RECOMENDADAS

- Encaminhar docente com desempenho (bom) para um acompanhamento pedagógico específico;
- Promover capacitações periódicas em metodologias activas e avaliação formativa;
- Incentivar o uso de recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas;
- Estimular a produção científica e a participação em projectos institucionais;
- Monitorar o cumprimento dos planos de ensino e os critérios de avaliação.

9. CONCLUSÃO

A avaliação docente permitiu identificar aspectos positivos no desempenho da maioria dos professores do curso de Direito, evidenciando o compromisso com a qualidade do ensino. Contudo, observou-se a necessidade de intervenções pontuais, sobretudo no que diz respeito ao planeamento e à inovação pedagógica.

Espera-se que as acções de melhoria propostas contribuam para o fortalecimento da prática docente e para a excelência do processo formativo dos estudantes.

Porto Amboim, Janeiro de 2025

Coordenação de Licenciatura em Direito


MsC. Hélder Álvaro Soares



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM- ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES

Nome do Professor: Tárcio Mendes Cabral Período: Noturno

Data 08/01/2024 Curso Direito Frequência 1^{ha} Sala 2 Tempo lectivo

Tema: Classificação das normas jurídicas.

Assunto: Normas imperativas, facultativas e imperfeitas.

Nº	Aspecto a Observar	1	2	3	4	5
1	Planificação de Aulas				X	
2	A Introdução da Aula				X	
3	O Desenvolvimento da Aula				X	
4	A Conclusão: Verificação/consolidação/Tarefa					X
5	Ver Deficiência e Sugerir Soluções			X		
6	Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)				X	

Legenda: 1- Mau. 2- Medíocre. 3 - Suficiente. 4 - Bom. 5 - Muito Bom

Aspectos Positivos:

pontualidade, proatividade e motivação.

Aspectos Negativos:

falta de controlo eficaz da turma, alguns telemóveis tocavam durante a aula.

Recomendações:

Que seja mais rigoroso à manter a atenção dos alunos, para que não haja interferência com os telemóveis.

Porto Amboim, 08 de Janeiro de 2024.

OS OBSERVADORES

Helena Álvaro Joia
Valente Pinto

O Professor Avaliado

Tárcio Mendes Cabral

Tárcio Mendes Cabral

NOTA EXPLICATIVA

Nº	Aspectos a se ter em conta
1	A planificação da aula
a)	Apresentação/estética do plano e fases didáticas
2	A introdução da aula
a)	Organização inicial da aula; anúncio dos objectivos; os preliminares da aula
3	O desenvolvimento da aula
a)	A cientificidade do conteúdo
b)	Domínio do Conteúdo
c)	Concordância com o tema
d)	Relação teoria-prática
e)	A expressão oral e escrita
f)	A capacidade de argumentação
g)	A voz é audível
h)	A gestão eficiente do tempo
i)	O uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos
j)	Os objectivos foram alcançados
k)	A criatividade e a adaptação das situações imprevistas
4	A conclusão da Aula
a)	A verificação dos conhecimentos
b)	Síntese do conteúdo
c)	A orientação da tarefa
d)	A orientação do foco de interesse
5	Crítica e autocrítica: reconhecer as próprias deficiências e sugerir as soluções
6	Bibliografia e os outros materiais (dosificação da cadeira)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM- ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES

Nome do Professor: Isaías Alfredo Período: Diurno

Data 17/01/2024, Curso Direito Frequência 3ª Sala 12 Tempo lectivo _____

Tema: Relações jurídicas laborais.

Assunto: Poderes do empregador: Direção, disciplina e disciplina,

Nº	Aspecto a Observar	1	2	3	4	5
1	Planificação de Aulas				X	
2	A Introdução da Aula		X			
3	O Desenvolvimento da Aula		X			
4	A Conclusão: Verificação/consolidação/Tarefa			X		
5	Ver Deficiência e Sugerir Soluções	X				
6	Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)				X	

Legenda: 1- Mau. 2- Mediocre. 3 - Suficiente. 4 - Bom. 5 - Muito Bom

Aspectos Positivos:

pontualidade, organização da turma.

Aspectos Negativos:

pouco diálogo com a turma.

Recomendações:

Recomende-se mais interação com os estudantes, durante a apresentação.

Porto Amboim, 17 de Janeiro de 2024.

OS OBSERVADORES

Helder Álvaro Sousa
Valente Carlos Forno

O Professor Avaliado

Isaías Alfredo

Isaías Alfredo

NOTA EXPLICATIVA

Nº	Aspectos a se ter em conta
1	A planificação da aula
a)	Apresentação/estética do plano e fases didáticas
2	A introdução da aula
a)	Organização inicial da aula; anúncio dos objectivos; os preliminares da aula
3	O desenvolvimento da aula
a)	A cientificidade do conteúdo
b)	Domínio do Conteúdo
c)	Concordância com o tema
d)	Relação teoria-prática
e)	A expressão oral e escrita
f)	A capacidade de argumentação
g)	A voz é audível
h)	A gestão eficiente do tempo
i)	O uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos
j)	Os objectivos foram alcançados
k)	A criatividade e a adaptação das situações imprevistas
4	A conclusão da Aula
a)	A verificação dos conhecimentos
b)	Síntese do conteúdo
c)	A orientação da tarefa
d)	A orientação do foco de interesse
5	Crítica e autocrítica: reconhecer as próprias deficiências e sugerir as soluções
6	Bibliografia e os outros materiais (dosificação da cadeira)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM- ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES

Nome do Professor: João Miguel Cordeiro Período: Diurno

Data 08/01/2024 Curso Direito Frequência 2º Ano Sala 02 Tempo
lectivo 24/25

Tema: Princípios da Organização Administrativa

Assunto: O Princípio da descentralização administrativa

Nº	Aspecto a Observar	1	2	3	4	5
1	Planificação de Aulas					X
2	A Introdução da Aula			X		
3	O Desenvolvimento da Aula				X	
4	A Conclusão: Verificação/consolidação/Tarefa				X	
5	Ver Deficiência e Sugerir Soluções			X		
6	Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)				X	

Legenda: 1- Mau. 2- Medíocre. 3 - Suficiente. 4 - Bom. 5 - Muito Bom

Aspectos Positivos:

Boa introdução, boa apresentação e cumprimento
dos objectivos

Aspectos Negativos:

falta material (marcador)

Recomendações:

Recomenda-se alguma atenção na preparação
do material didáctico ao entrar no
sala de aulas.

Porto Amboim, 08 de Janeiro de 2024

OS OBSERVADORES

Aldo Álvaro Soares
Valente Justino

O Professor Avaliado

Joaquim Orlando

Joaquim Orlando

NOTA EXPLICATIVA

Nº	Aspectos a se ter em conta
1	A planificação da aula
a)	Apresentação/estética do plano e fases didáticas
2	A introdução da aula
a)	Organização inicial da aula; anúncio dos objectivos; os preliminares da aula
3	O desenvolvimento da aula
a)	A cientificidade do conteúdo
b)	Domínio do Conteúdo
c)	Concordância com o tema
d)	Relação teoria-prática
e)	A expressão oral e escrita
f)	A capacidade de argumentação
g)	A voz é audível
h)	A gestão eficiente do tempo
i)	O uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos
j)	Os objectivos foram alcançados
k)	A criatividade e a adaptação das situações imprevistas
4	A conclusão da Aula
a)	A verificação dos conhecimentos
b)	Síntese do conteúdo
c)	A orientação da tarefa
d)	A orientação do foco de interesse
5	Crítica e autocrítica: reconhecer as próprias deficiências e sugerir as soluções
6	Bibliografia e os outros materiais (dosificação da cadeira)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM- ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES

Nome do Professor: Domingos Morais Período: Noturno

Data 17/01/2024, Curso Direito Frequência 3ª Sala 12 Tempo lectivo _____

Tema: Classificação das Obrigações

Assunto: Obrigações civis e obrigações naturais

Nº	Aspecto a Observar	1	2	3	4	5
1	Planificação de Aulas				X	
2	A Introdução da Aula				X	
3	O Desenvolvimento da Aula			X		
4	A Conclusão: Verificação/consolidação/Tarefa		X	X		
5	Ver Deficiência e Sugerir Soluções			X		
6	Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)				X	

Legenda: 1- Mau. 2- Medíocre. 3 - Suficiente. 4 - Bom. 5 - Muito Bom

Aspectos Positivos:

Pontualidade, motivos e proactivos.

Aspectos Negativos:

A tenção televisual no decorrer da aula.

Recomendações:

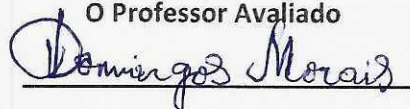
Recomenda-se a Colocar o televisual no silêncio em planta administrativa aulas.

Porto Amboim, 17 de Janeiro de 2024.

OS OBSERVADORES

Alfredo Almeida Soares
Valente C. Gomes

O Professor Avaliado



Domingos Morais

NOTA EXPLICATIVA

Nº	Aspectos a se ter em conta
1	A planificação da aula
a)	Apresentação/estética do plano e fases didáticas
2	A introdução da aula
a)	Organização inicial da aula; anúncio dos objectivos; os preliminares da aula
3	O desenvolvimento da aula
a)	A cientificidade do conteúdo
b)	Domínio do Conteúdo
c)	Concordância com o tema
d)	Relação teoria-prática
e)	A expressão oral e escrita
f)	A capacidade de argumentação
g)	A voz é audível
h)	A gestão eficiente do tempo
i)	O uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos
j)	Os objectivos foram alcançados
k)	A criatividade e a adaptação das situações imprevistas
4	A conclusão da Aula
a)	A verificação dos conhecimentos
b)	Síntese do conteúdo
c)	A orientação da tarefa
d)	A orientação do foco de interesse
5	Crítica e autocrítica: reconhecer as próprias deficiências e sugerir as soluções
6	Bibliografia e os outros materiais (dosificação da cadeira)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM- ISUP
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES

Nome do Professor: Rosário Garcia Joas Período: Diurno

Data 18/11/2024 Curso Diurno Frequência 3ª Sala 05 Tempo lectivo _____

Tema: Actos Comerciais

Assunto Actos de Comércio subjectiva

Nº	Aspecto a Observar	1	2	3	4	5
1	Planificação de Aulas				X	
2	A Introdução da Aula		X			
3	O Desenvolvimento da Aula			X		
4	A Conclusão: Verificação/consolidação/Tarefa			X		
5	Ver Deficiência e Sugerir Soluções	X				
6	Bibliografia e outros materiais (Dosificação da cadeira)				X	

Legenda: 1- Mau. 2- Medíocre. 3 - Suficiente. 4 - Bom. 5 - Muito Bom

Aspectos Positivos:

Pontualidade de, organização e motivação

Aspectos Negativos:

Voz não muito audível

Recomendações:

Recomende-se maior interesse, mais comunicação vocal

Porto Amboim, 18 de Janeiro de 2024

OS OBSERVADORES

Federico Almeida Joas
Valente Carlos Joas

O Professor Avaliado

Rosário Garcia João

Rosário Garcia João

NOTA EXPLICATIVA

Nº	Aspectos a se ter em conta
1	A planificação da aula
a)	Apresentação/estética do plano e fases didáticas
2	A introdução da aula
a)	Organização inicial da aula; anuncio dos objectivos; os preliminares da aula
3	O desenvolvimento da aula
a)	A cientificidade do conteúdo
b)	Domínio do Conteúdo
c)	Concordancia com o tema
d)	Relação teoria-prática
e)	A expressão oral e escrita
f)	A capacidade de argumentação
g)	A voz é audível
h)	A gestão eficiente do tempo
i)	O uso dos recursos didáticos e/ou tecnológicos
j)	Os objectivos foram alcançados
k)	A criatividade e a adaptação das situações imprevistas
4	A conclusão da Aula
a)	A verificação dos conhecimentos
b)	Síntese do conteúdo
c)	A orientação da tarefa
d)	A orientação do foco de interesse
5	Crítica e autocrítica: reconhecer as próprias deficiências e sugerir as soluções
6	Bibliografia e os outros materiais (dosificação da cadeira)